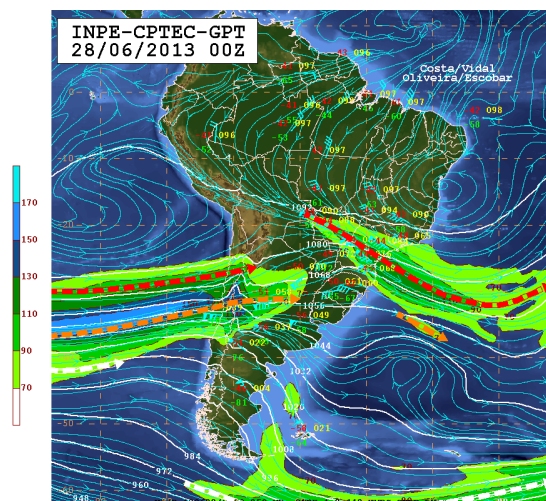


Análise Sinótica

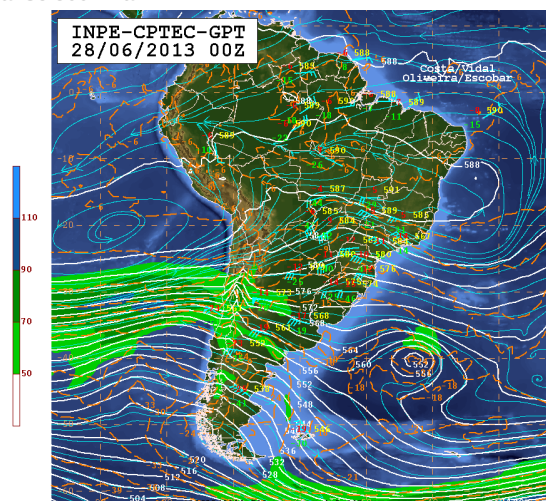
28 June 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



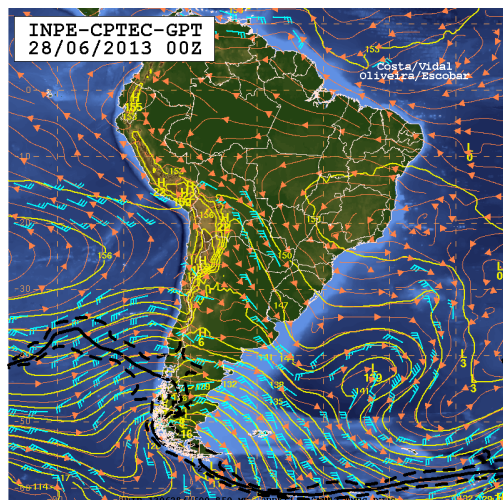
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 28/06, nota-se um anticiclone com centro posicionado em torno de 13°S/49°W, que estende uma crista na direção noroeste que inibi a formação de nebulosidade significativa em áreas do sudeste do AM, sul do PA, em RO, centro-sul do TO, centro-norte de MT, norte de GO e oeste da BA. O eixo de um cavado invertido pouco amplificado pode ser observado sobre o sul do MA, sul do PI e oeste da PB. Sobre o oceano Atlântico a nordeste do AP (no HN com centro em torno de 10°N/40°W) um anticiclone e sua circulação associada provoca difluência de massa sobre o AP, norte do PA, RR, nordeste- norte do AM e Guianas, o que deve intensificar a instabilidade sobre essas áreas. O ramo do Jato Subtropical (JST) se estende desde o noroeste do MS, nordeste do PR, sul de SP e oceano Atlântico Adjacente. A interação do anticiclone com o JST gera muita difluência de massa no nordeste do PR, em SP e sul de MG, que deverá intensificar a instabilidade sobre essas áreas. Entre o Pacífico (em torno de 15°S), sul do Peru, norte do Chile, centro da Bolívia, norte da Argentina, Paraguai, sudoeste do PR, oeste de SC e RS, prosseguindo pelo Atlântico, observa-se o eixo de um cavado bem amplificado, sistema que se acopla ao Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN que é reflexo do ciclone em colusão na superfície), posicionado em aproximadamente 41°S/44°W. Entre 28°S-38°S sobre o oceano Pacífico se observa os ramos do JST e Jato Polar Norte, acoplados e penetrando no continente pelo Chile até o oeste da Argentina (provincia de Catamarca e La Rioja).

Análise 500 hPa



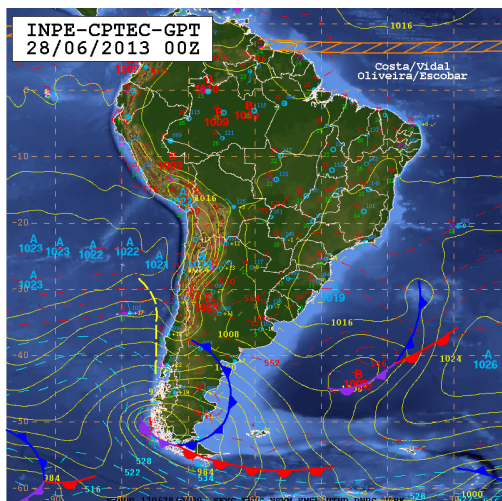
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 28/06, verifica-se uma área de circulação anticiclônica atuando entre o continente e o Atlântico. Esta ampla área apresenta um núcleo centrado em torno de 13°S/58°W e estende uma crista na direção noroeste do centro. A presença deste anticiclone e crista associada provoca subsidência sobre a sua área de atuação, por isso observa-se menos nebulosidade na faixa centro-leste do Brasil, principalmente em áreas o oeste da BA, sul do TO, sudeste do PA, centro-nordeste do MT e norte de GO e noroeste de MG. A presença do cavado descrito na alta troposfera se reflete, também, neste nível, nota-se o eixo deste sistema estendendo-se do MT até o RS, porém atuará apenas na manutenção do canal de umidade. Percebe-se entre 25°S e 35°S um escoamento de oeste bastante baroclínico e com vários cavados de ondas curtas embebidos neste fluxo, o deslocamento desta perturbação deverá provocar forte instabilidade. Nota-se entre 10°S e 30°S (sobre o Pacífico) um padrão de circulação anticiclônica associado ao Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS).

Análise 850 hPa



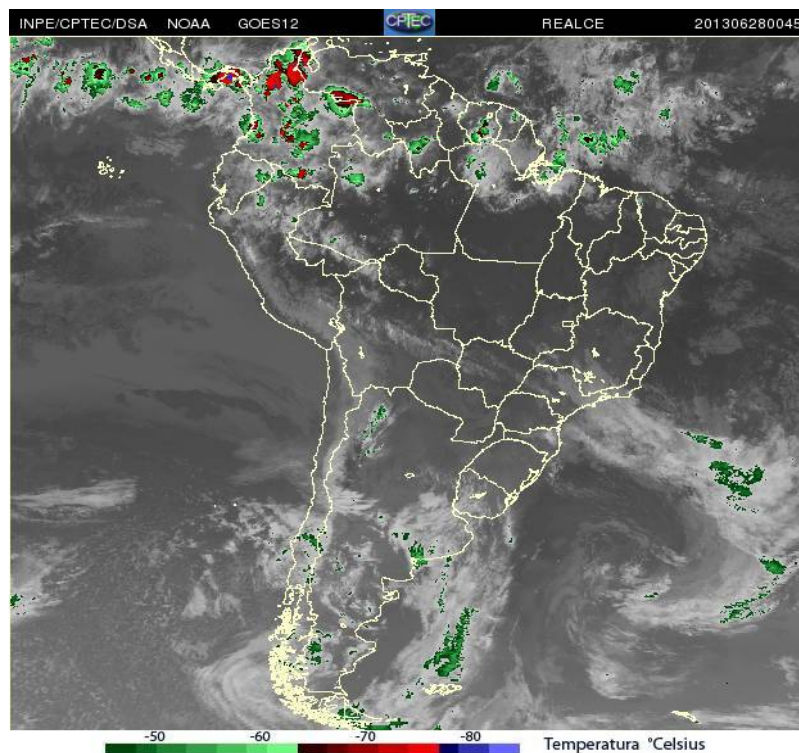
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 28/06, verifica-se o predomínio da circulação anticiclônica entre o Atlântico e o continente principalmente entre 10°S - 30°S. Este sistema que está centrado em torno de 21°S/38°W, sobre o Atlântico, indica a influência do Anticiclone Subtropical presente em superfície. Nota-se que na borda (deste sistema) norte o escoamento é de leste/sudeste para oeste/noroeste (principalmente entre o sul da BA e RN, sobre o continente) e quase perpendicular à costa leste da Região Nordeste do Brasil o que contribui para a advecção de umidade e massa do oceano para o continente. Na borda oeste deste anticiclone notam-se ventos de quadrante norte/noroeste contribuindo para a formação de uma pista transportadora (Jato de Baixo Nível ? JBN) por onde é advectada umidade e ar relativamente mais quente de latitudes mais baixas para áreas entre a Bolívia, Paraguai, MS, SP e Sul do Brasil. Esta esteira ou pista transportadora, comentada anteriormente, intensifica a termodinâmica em algumas localidades (descritas acima), que combinada ao padrão de circulação presente na média e alta troposfera, garante a instabilidade sobre o centro-sul brasileiro. O aporte de umidade também é alimentado na costa norte do Brasil favorecido pelos ventos alísios que auxiliam na advecção de umidade e pulsos da ZCIT para áreas do norte continental. A sul de 30°S (sobre o oceano Pacífico) e ao sul de 50°S (sobre o continente) notam-se áreas de ventos mais significativos indicando a área preferencial de atuação dos transientes. Sobre o Pacífico, a norte de 30°S, percebe-se o padrão de circulação anticiclônica indicando a presença, em superfície do Anticiclone subtropical.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje 28/06, verifica-se a onda frontal sobre o Atlântico a leste entre a Argentina e SC, com ciclone extratropical associado no valor de 1005 hPa em torno de 44°S/44°W. O anticiclone pós-frontal é fraco e atua como uma crista embebido no Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1019 hPa. Nota-se um sistema frontal sobre a Patagônia Argentina, com ciclone de 974 hPa centrado em torno de 50°S/76°W no sul do Chile. Um sistema frontal atua no Pacífico ao sul de 50°S. No Atlântico observa-se uma frente fria ao sul de 55°S. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta valor de 1024 hPa em 30°S (a oeste de 100°W). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N/10°N no Pacífico e por volta de 06°N/09°N no Atlântico.

Satélite



28 June 2013 - 00Z

Previsão

Nesta sexta-feira (28/06) a atuação de um anticiclone posicionado sobre o oceano Atlântico terá pouca influencia sobre áreas do Sudeste, com exceção do litoral norte de SP, Vale do Paraíba e sul do RJ, nessas localidades a chuva deve ocorrer já no período da manhã (ocorreu registro de chuva fraca), nas demais áreas do Sudeste, no Centro-Oeste e parte do Nordeste o padrão anticiclônico ainda deverá determinar as condições de tempo. Na Região Sul os resquícios da instabilidade do dia anterior juntamente com a atuação do JBN, e o deslocamento de um cavado na média troposfera favorecerá a ocorrência de pancadas de chuva, principalmente entre o RS e SC, até o final da tarde. No sábado (29/06) a formação de um ciclone extratropical e seu deslocamento sobre o oceano Atlântico favorecerá a formação de outro canal de umidade sobre a região Centro-sul do Brasil. Há previsão de nevoeiro no RS. No domingo (30/06) o canal de umidade ainda favorecerá as condições de instabilidade sobre áreas do Centro-sul do Brasil cujo padrão será semelhante aos dias anteriores. As temperaturas terão declínio nos estado do Sul. NA segunda-feira (01/07) a previsão de geada fraca em áreas do Sul do Brasil.

Em relação aos modelos de previsão não há diferenças significativas (para hoje 28/06) no posicionamento da chuva apenas na intensidade.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

